



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2**  
**Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente**  
**Doutorado Interdisciplinar**



**Linha de pesquisa:** Construção Social do Meio Ambiente.

**Projeto de pesquisa:** Unidades de Conservação na Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro: impactos socioeconômicos e manejo sustentável das riquezas naturais da região.

**Doutorando (a):** Raquel Pereira de Azevedo.

**Orientador (a):** Rafael Fortunato.

**Situação:** em andamento.

**Previsão de defesa:** fevereiro de 2024.

Resumo:

A Costa Verde é um dos territórios mais bonitos e exuberantes da costa brasileira – situada na região sudeste do país, a sua paisagem é formada pelas escarpas acidentadas da Serra do Mar que são banhadas pelo oceano Atlântico em uma combinação única no mundo. Essa belíssima faixa está localizada no litoral sul fluminense do estado do Rio de Janeiro e possui mais de duas mil praias, com centenas de ilhas, incluindo a presença da Restinga de Marambaia, na qual se localiza um importante remanescente quilombola. Devido à riqueza de recursos naturais, proximidade a grandes centros urbanos e beleza ímpar, a região é alvo de intensa especulação imobiliária, favelização de encostas, caça e tráfico de animais silvestres, pesca predatória e extração ilegal de plantas nativas e madeira. Atualmente, a região também é afetada por uma grande ocupação populacional de pessoas provenientes de outros municípios ou estados. De acordo com Mézáros (1989, 2002), “a produção destrutiva” presente na reprodução sociometabólica do capital aumentou vertiginosamente a exploração de recursos naturais destinados à produção de mercadorias. E com esse novo sistema econômico mundial, os problemas socioambientais preexistentes se aprofundaram ainda mais, acentuando a gravidade e ampliando a extensão dos impactos ambientais negativos, além do surgimento de conflitos antes inexistentes. Visto por esse ângulo, a ecologia tem se dissociado dos domínios da história (simbólica e socialmente), permanecendo como um ente à parte, sem participar da especificidade da natureza humana em toda a sua complexidade – relações de poder, interesses sociais, desejo humano, organização social, racionalidade econômica, conforme relata Leff (2002). Quando se trata da Costa Verde, não podemos ignorar a grande diversidade de territorialidades que se apresentam com o sentido de pertencimento, uso e vivência em cada recorte de seu espaço geográfico, que neste estudo de caso se restringe aos municípios de Mangaratiba e Itaguaí. Essas manifestações culturais, sociais, religiosas e cotidianas se expressam tanto em redes sociais (grupos de Whatsapp, Facebook, Instagram) quanto em zonas contíguas (lógica areal); configurando as multiterritorialidades. Nesse sentido, Haesbaert (2014) mostra que a diferença entre os territórios se dá conforme aqueles que os constroem: indivíduos, grupos sociais, o Estado, empresas e instituições

como a Igreja. Nos recortes geográficos a serem estudados no presente estudo de caso, são passíveis de identificação as seguintes reações: respostas passivas de inserção subordinada ou de resistência pacífica ou violenta ao processo de homogeneização territorial (Haesbaert, 2004, 2005, 2007). Dessa forma, neste trabalho, temos o objetivo geral de fazer o levantamento documental de Mangaratiba e Itaguaí, relativos ao Plano Diretor, Lei Orgânica, Legislação Municipal e outros; visando principalmente ao estudo de caso das populações tradicionais e suas formas de organização social, uso dos territórios e recursos naturais para a manifestação sociocultural e econômica, bem como suas relações de conflito com empresas, grandes empreendimentos e indústrias locais. Assim, o objetivo específico consiste na análise de impactos socioambientais causados pela presença de indústrias, empresas e empreendimentos imobiliários nos territórios de preservação e conservação, tendo em vista a proposição de soluções de manejo sustentável de áreas naturais do entorno para a população local. O trabalho também se destina a ouvir as indústrias, empresas e suas representações, com o intuito de sugerir políticas públicas para a resolução de conflitos entre a sociedade e as empresas causadoras de tais impactos ambientais; e tem como finalidade dirimir as mazelas sociais e naturais do meio em que se encontram localizados tais atores regionais.

Palavras-chaves: Costa Verde, Mangaratiba, Itaguaí, manejo, impactos, multiterritorialidades.